

ROTEIRO DE REVISÃO DO 2º TRIMESTRE

ESCOLA MUNICIPAL LUIZ REAL

PROFESSORA: Giovana Barreis

TURMA: 5º ANO

ALUNO(A): _____

O QUE VOCÊ VAI ESTUDAR:

- Língua Portuguesa: Tirinha e texto narrativo, compreensão e interpretação. Concordância verbal.
- Matemática Conteúdo: Operações fundamentais envolvendo adição, subtração e multiplicação na resolução de problemas.
- Ciências: Níveis de organização do corpo humano: células, tecidos, órgãos e sistemas.
- História: Povos originários no território paranaense: Xetá e Kaingang.
- Geografia: Aspectos socioculturais e a dinâmica da população.
- Ensino Religioso: Ancestralidade e tradição oral - os contadores de histórias indígenas.

PARA QUE VAMOS ESTUDAR ESSES CONTEÚDOS?

- Compreender as ideias principais do texto.
- Realizar operações com números decimais.
- Compreender que o corpo humano é formado por estruturas simples como as células, até as mais complexas como os sistemas.
- Conhecer as etnias indígenas existentes no Paraná.

COMO VAMOS ESTUDAR OS CONTEÚDOS?

- Leitura e interpretação de texto.
- Resolver situações-problema explorando o sistema monetário.
- Valorizar e respeitar as tradições orais das comunidades indígenas.
- Analisar as características da população brasileira, a diversidade étnica e cultural, os aspectos socioeconômicos e culturais.

COMO VAMOS REGISTRAR O QUE APRENDEMOS?

- Realizar atividades no roteiro de recuperação.

LÍNGUA PORTUGUESA

1) Por que o cachorro recebeu o nome de Palito?

Vira-pulga

“Eu sou um cachorro de cidade. Não tenho raça nenhuma, me chamam injustamente de vira-lata, quando na verdade deviam me chamar de fura-saco, pois não existe mais lata de lixo hoje

pela rua. Apesar de ser um vira-lata, ou melhor, um fura-saco, eu tenho nome: Palito, que foi dado por minha dona, que achava o meu latido muito fino...”

Fonte: Diléa Frate. Histórias de acordar. São Paulo. Companhia das Letrinhas. 1996. p. 69.

- () Late finíssimo.
- () É um cachorro de rua.
- () É um fura-saco.
- () Não tem nenhuma raça.

MATEMÁTICA

1) Pedro, Augusto e João trabalham numa fazenda. Os três juntos retiram por dia, 670 litros de leite. Ontem, se Pedro tirou 170 litros e Augusto 280, quantos litros de leite João retirou?

- () 215
- () 220
- () 325
- () 1.125

CIÊNCIAS

O CORPO HUMANO

O corpo humano é formado por várias **células** que desempenham as mais variadas funções. Elas constituem a menor parte viva do nosso organismo, podendo ser chamadas de “unidades básicas da vida”.

Nosso corpo é formado por vários **tecidos**, tais como o epitelial, conjuntivo, muscular e nervoso, que são extremamente importantes. O tecido sanguíneo, por exemplo, é formado pelo plasma, diferentes tipos de células (hemácias e leucócitos) e alguns fragmentos de célula (plaquetas), apresentando como função principal o transporte de nutrientes e oxigênio para todo o corpo.

Os tecidos do corpo organizam-se e formam os **órgãos**, importantes unidades anatômicas. O coração, por exemplo, é formado principalmente por tecido muscular, que controla suas contrações, fazendo com que o bombeamento de sangue aconteça.

Vários órgãos interligados e realizando funções que juntas contribuem para um determinado objetivo formam os **sistemas**. Imagine novamente o coração. Ele será responsável por bombear sangue com nutrientes e oxigênio pelo nosso corpo, entretanto, ele precisa de vasos sanguíneos

para que isso ocorra. Observe que o coração, os vasos sanguíneos e o sangue estão trabalhando em prol de um único objetivo, formando, assim, o sistema cardiovascular.

Nosso corpo não é formado apenas por um sistema, há o sistema excretor, respiratório, cardiovascular, digestório, nervoso, muscular, urinário, reprodutor, esquelético e tegumentar. Todos eles trabalham juntos com o objetivo de nos manter vivos e saudáveis. Esse conjunto de sistemas forma o nosso corpo, o nosso **organismo**.

1) Marque um X na sequência correta que completa a frase abaixo.

As _____ constituem os _____. Os tecidos constituem os _____, e os órgãos constituem os _____.

() sistemas – células – órgãos – tecidos.

() tecidos – sistemas – células – órgãos.

() células – tecidos – órgãos – sistemas.

() sistemas – órgãos – células – tecidos.

HISTÓRIA

Povos originários no território paranaense: Xetá e Kaingang

Xetá

Os Xetá são um grupo indígena, até recentemente considerado extinto, que tem suas origens no estado brasileiro do Paraná. No passado, eram também chamados botocudos por conta do adorno labial utilizado pelos homens após o ritual de iniciação.

No final dos anos 50, estavam praticamente exterminados. Em 1999 restavam apenas oito sobreviventes. Hoje, vivem dispersos nos estados do Paraná, Santa Catarina e São Paulo.

A língua Xetá, aproxima-se do grupo dialetal Guarani.

Diferentemente de outros povos indígenas brasileiros, os remanescentes Xetá não vivem em sociedade e tampouco convivem em um mesmo espaço territorial organizado em aldeias, nem compartilham dos mesmos códigos e pauta cultural de seu povo. De caçadores e coletores, vivem hoje na condição de assalariados, servidores públicos, empregados domésticos e bóias-frias. De herdeiros de um território de ocupação tradicional, vivem como agregados em terras Kaingang, Guarani, ou como inquilinos no meio urbano-rural.

KAINGANG

Os Kaingang pertencentes a família linguística Jê, preferiam habitar as regiões de campos e florestas de Araucária Angustifolia, onde tinham no pinhão sua principal fonte de subsistência.

Os territórios Kaingang compreendiam além das aldeias, extensas áreas, onde estabeleciam acampamentos utilizados nas expedições de caça, pesca e coleta. Faziam armadilhas de pesca denominadas pari com as quais obtinham grande variedade de peixes.

Esta forma de pesca tradicional ainda se mantém entre os Kaingang dos rios Tibagi e Ivaí.

Cabia as mulheres o preparo da comida, os cuidados com as crianças, a confecção de cerâmica e o plantio de roças nas proximidades da aldeia, onde cultivavam milho, abóbora, feijão e mandioca.

O principal ritual dos Kaingang é o culto aos mortos, denominado kikikoi, onde todos participavam exibindo pintura corporal, rezando, cantando e dançando uma coreografia inspirada nos movimentos do tamanduá.

1) Leia os textos e escreva V para as afirmações verdadeiras e F para as afirmações falsas.

- () Os índios Kaingang vivem de trabalhos assalariados.
- () Os Xetá são um grupo indígena que estão em extinção.
- () Os Kaingang vivem em aldeias.
- () Os remanescentes Xetá não vivem em sociedade.
- () O principal ritual dos Kaingang são as festas religiosas.

GEOGRAFIA

O Brasil



O Brasil é considerado um dos países de maior diversidade étnica do mundo, sua população apresenta características dos colonizadores europeus (brancos), dos negros (africanos) e dos indígenas (população nativa), além de elementos dos imigrantes asiáticos.

A construção da identidade brasileira levou séculos para se formar, sendo fruto da miscigenação (interação entre diferentes etnias) entre os povos que aqui vivem.

Além de miscigenado, o Brasil é um país populoso. De acordo com dados do último Censo Demográfico, realizado em 2010 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população total do país é de 190.755.799 habitantes. Essa quantidade faz do Brasil o quinto mais populoso do mundo, atrás da China, Índia, Estados Unidos da América (EUA) e Indonésia, respectivamente.

O território brasileiro é dividido em cinco Regiões (Centro-Oeste, Nordeste, Norte, Sudeste e Sul), que somadas apresentam 26 estados e 1 Distrito Federal. As Regiões brasileiras são estabelecidas pelo IBGE, cujo critério utilizado é agrupar em um mesmo complexo regional estados com semelhanças nos aspectos físicos, sociais, econômicos e culturais. Tal medida visa facilitar o desenvolvimento de políticas públicas no país.

1) Leia o texto e responda as perguntas.

a) Quais são as cinco regiões do Brasil?

R: _____

b) Qual é a quantidade de brasileiros de acordo com o Censo de 2.010?

R: _____

c) A população brasileira apresenta características de quais colonizadores?

R: _____

ENSINO RELIGIOSO

Ancestralidade indígena: erva-mate

Conta a lenda que um velho guerreiro guarani vivia triste em sua cabana, pois já não podia mais sair para as guerras, nem mesmo para caçar e pescar. Vivia só, mas tinha sua linda filha Yari, que o tratava com muito carinho e se mantinha solteira para melhor dedicar-se aos cuidados de seu velho pai.

Um dia, o índio e sua filha Yari receberam a visita de um viajante que pernoitou na cabana recebendo seus melhores tratos. A jovem cantou para que o visitante adormecesse e tivesse um sono tranquilo, entoando um canto suave e triste. Ao amanhecer, o viajante confessando ser um enviado do deus Tupã e quis retribuir-lhes a hospitalidade dizendo que atenderia a qualquer desejo, mesmo o mais remoto.

O velho guerreiro, sabendo que sua jovem filha não se casara para não abandoná-lo, pediu que lhe fosse devolvidas as forças, para que Yari se tornasse livre. O mensageiro de Tupã entregou ao velho um galho de árvore de Caá, e ensinou ele a preparar uma infusão que lhe devolveria todo o vigor.

Transformou também a Yari, em deusa dos ervais e protetora da raça Guarani, sendo chamada de Caá-Yari, a deusa da erva-mate. E assim, a erva foi usada por todos os guerreiros da tribo, tornando-os mais fortes e valentes.

1) Leia esse trecho da lenda.

Ao amanhecer, o viajante confessando ser um enviado do deus Tupã e quis retribuir-lhes a hospitalidade dizendo que atenderia a qualquer desejo, mesmo o mais remoto.

a) Qual foi o pedido do índio, o velho guerreiro?

R: _____

b) Em que a índia Yari foi transformada?

R: _____

c) De qual planta o mensageiro ensinou a preparar o chá, para devolver o vigor ao índio?
